



EDIÇÃO DA SCI.SA.

ESPECIAL

Kriol Jazz Festival 2025

Edição N° 07 de Abril de 2025- Director: Alírio Dias de Pina - Sociedade Gestora: SCI.SA.

Sede: Ilha de Santiago, Cidade da Praia - Palmarejo Rua Vila do Maio

Redação/Administração: Mov/WhatsApp: + 993 28 23 / 9727634 / Voip: 3533944

Email: asemana@sapo.cv / asemana@cvtelecom.cv / asemanacv.comercial@gmail.com

Layout e paginação:  Rauss Morais



Mais de 30 artistas animam Kriol Jazz Festival 2025

PÁG. 15

Economia da Praia sente o impacto da chegada do Kriol Jazz Festival

PÁG. 10



Entrevista com José da Silva:
“Kriol Jazz Festival influenciou a mudança da Praia para uma capital mais cultural”

PÁG. 4-7

SUMÁRIO

03 Kriol Jazz movimentada cidade da Praia

ENTREVISTA:

04 José da Silva: “Kriol Jazz Festival influenciou a mudança da Praia para uma capital mais cultural”

08 Público e artistas dizem-se expetantes e prontos para o festival

10 Economia da Praia sente o impacto da chegada do Kriol Jazz Festival

12 Governo concede 8 milhões de escudos ao Kriol Jazz Festival

15 Mais de 30 artistas animam Kriol Jazz Festival 2025

KRIOL JAZZ FESTIVAL PRAIA 2025

C A B O V E R D E

10, 11 & 12 ABRIL

10 ABRIL
Praça Luis de Camões

KRIOL-KRÉYÒL (CRIAÇÃO KJF)
Cabo Verde | Martinica | Guadalupe

CABO CUBA JAZZ
Martinica | Cabo Verde

11 ABRIL
Praça Luis de Camões

MÁRIO LÚCIO
Cabo Verde

MARIO CANONGE
Martinica | Guadalupe

SOMA JOBARTEH
Gâmbia

SIXUN
França

12 ABRIL
Praça Luis de Camões

NANCY VIEIRA
Cabo Verde

MICHELLE DAVID AND THE TRUE TONES
EUA

LAS KARAMBA
Espanha

BONGA
Angola



Kriol Jazz movimenta cidade da Praia

A capital cabo-verdiana conhece uma movimentação fora do comum quando o Kriol Jazz Festival chega à cidade. Este ano, o certame decorre de 10 a 12 de abril, no Largo da Praça Luís de Camões, junto da antiga Escola Grande. Conforme o programa, o evento conta com a participação de 34 artistas de 10 países, oriundos de África, Europa e América, distribuídos por dez bandas.

A organização do KJF diz primar pela música de qualidade para satisfazer todos os gostos, apostando desta vez sobretudo no talento de um elenco de mulheres famosas. Mas, de entre o grupo de artistas convidados, os promotores destacam o cantor angolano Bonga, a artista gambiana Sona Jobarteh e os cabo-verdianos Mário Lúcio e Nancy Vieira.

«A mensagem que dirigimos a todos é que, como sempre, vamos surpreender a todos com artistas formidáveis, impulsionando a descoberta de outras culturas e enriquecendo o conhecimento cultural do público da cidade da Praia», diz José da Silva, CEO da produtora Harmonia, que organiza o evento, neste caderno Especial, onde se pode conhecer todos os detalhes sobre o Kriol Jazz Festival 2025.



KRIOL JAZZ
FESTIVAL PRAIA
CABO VERDE

José da Silva: “Kriol Jazz Festival influenciou a mudança da Praia para uma capital mais cultural”

Em entrevista a este Caderno Especial, o CEO da produtora Harmonia, José da Silva, assevera que tudo está a postos para a realização do Kriol Jazz Festival 2025, que acontece de 10 a 11 deste mês no largo da Praça da Escola Grande, no Plateau. Djô da Silva destaca que «o Kriol Jazz Festival influenciou a mudança da cidade da Praia para uma capital mais cultural», daí que critica e lamenta a não participação da Câmara Municipal da Praia no evento, mas garante que graças a outros parceiros importantes o KJF vai ser realizado com o elevado nível habitual. Será uma edição em que, segundo da Silva, se destacará o talento feminino de entre 10 artistas de nove países de África, da América e Europa.

Por Anilza Rocha/Redação



A Semana - Como vão os preparativos para a edição do Kriol Jazz 2025?

José da Silva - Tudo está a avançar, conforme o planeado. Estamos empenhados para termos, tal como aconteceu nas edições anteriores, um grande festival.

Quais são as principais novidades desta edição do KJF, em comparação com as edições dos anos anteriores?

- É uma edição em que se destacará o talento feminino que vai estar presente. É que, embora não tenha sido intencional, o festival deste ano traz grandes artistas mulheres.

E os destaques principais, além das artistas?

- Do elenco de convidados, Bonga de Angola e Sona Jobarteh são talvez os artistas esperados com maior expectativa. Mas todos os convidados são excelentes artistas e tenho a certeza de que irão surpreender o grande público da capital.

Quais são os principais parceiros da Harmonia para a realização do Kriol Jazz deste ano?

- Os principais parceiros da edição deste ano do Kriol Jazz Festival são o Governo, o Ministério da Cultura e das Indústrias Criativas, Alou, Strela, Institut Français, Caixa Económica de Cabo Verde e África Nostra.

“

É uma edição em que se destacará o talento feminino que vai estar presente. É que, embora não tenha sido intencional, o festival deste ano traz grandes artistas mulheres”.



“

Do elenco de convidados, Bonga de Angola e Sona Jobarteh são talvez os artistas esperados com maior expectativa”.

“

A Câmara Municipal da Praia nunca nos comunicou a causa do seu não envolvimento na edição deste ano. Foi através das redes sociais que tomámos conhecimento que não seria parceiro do evento, como sempre aconteceu”.

Consta que a Câmara Municipal da Praia não vai participar no KJF 2025. Qual é causa principal desta ausência da autarquia da Praia na edição deste ano?

- A Câmara Municipal da Praia nunca nos comunicou a causa do seu não envolvimento na edição deste ano. Foi através das redes sociais que tomámos conhecimento que não seria parceiro do evento, como sempre aconteceu. Um facto que lamentamos e consideramos ser uma falta de respeito para com a organização, por não nos ter sido comunicado diretamente essa decisão por parte da entidade com a qual sempre mantivemos parceria desde a primeira edição do festival. Mas graças a outros nossos principais, vamos realizar o festival.

O que representa a ausência da Câmara Municipal da Praia no certame, sobretudo a nível financeiro?

- Havendo uma redução significativa da verba do financiamento do festival, é claro que a produção fica afetada e naturalmente a conseqüente evolução do festival. No entanto, trabalhamos para minimizar a lacuna da não participação da Câmara Municipal da Praia no certame.



Quantos artistas e países estarão presentes no festival?

- Estarão presentes dez artistas, oriundos de nove países de África, da América e Europa.

Pode precisar o custo da realização do festival este ano?

- Estamos neste momento com um orçamento de 22 mil contos para a realização do Kriol Jazz Festival 2025.

Na sua opinião, o que representa o Kriol Jazz Festival do ponto de vista musical e económico para a cidade da Praia?

- O Kriol Jazz Festival influenciou a mudança da cidade da Praia para uma capital mais cultural. Ou seja, graças ao KJF e à AME Praia foi inserida na Rede das Cidades Criativas pela UNESCO.

Falemos agora do custo do bilhete de entrada no festival. Quanto custa este ano?

- O custo da entrada no festival será de 2.500 escudos por cada dia.

Qual tem sido o feedback do público todos estes anos sobre a realização do Kriol Jazz Festival?

- O feedback do público sobre o festival tem sido muito bom. Cada ano, verificamos um crescimento do público de fora de Cabo Verde, estrangeiros e emigrantes.

Para terminar, que mensagem dirige aos munícipes amantes da música e do KJF?

- A mensagem que dirigimos a todos é que, como sempre, vamos surpreender a todos com artistas formidáveis, impulsionando a descoberta de outras culturas e enriquecendo o conhecimento cultural do público da cidade da Praia.



O Kriol Jazz Festival influenciou a mudança da cidade da Praia para uma capital mais cultural. Ou seja, graças ao KJF e à AME Praia foi inserida na Rede das Cidades Criativas pela UNESCO”.



A mensagem que dirigimos a todos é que, como sempre, vamos surpreender a todos com artistas formidáveis, impulsionando a descoberta de outras culturas e enriquecendo o conhecimento cultural do público da cidade da Praia”.

Público e artistas dizem-se expetantes e prontos para o festival

Em declarações a este caderno especial, artistas, homens de negócios e cidadãos da capital dizem aguardar com expectativa elevada a realização de mais uma edição do Kriol Jazz Festival. Um evento que movimenta culturalmente e impacta economicamente a cidade da Praia, além de projetar artistas e a música de Cabo Verde além fronteiras. Confira os depoimentos, a seguir.

Por Anilza Rocha/Redação

Luís Moreno: “Acredito que este festival impacta economicamente a capital”

«É um grande festival, bom tanto para a cidade, em si, como também para os artistas, sejam eles novos, cabo-verdianos ou internacionais. Sabendo que, este ano, indiretamente, o Kriol Jazz homenageia as mulheres, digo que tudo que as engrandece é sempre muito bom», expressa Luís Moreno, que diz ainda acreditar que este festival impacta economicamente a capital, porque muitas pessoas vêm de fora, enchendo os hotéis e restaurantes. A zona histórica do Plateau, sublinha, fica sempre muito movimentada, inclusive «aumentam os voos internos e internacionais», concluiu.



Elionora Sousa: Kriol Jazz Festival já projetou vários artistas nacionais no mundo

«Vários artistas nossos já foram projetados no mundo dos espetáculos por causa do Kriol Jazz Festival. Este é um grande espetáculo, eu passo o ano a esperá-lo», assevera Elionora Sousa. «Geralmente, assistimos artistas de qualidade no KJF. Eu já vi o cartaz deste ano e já tenho o meu bilhete garantido para os dois dias de espetáculos pagos. Estou a aguardar com ansiedade a artista da Gâmbia, Sona Jobarteh, Bonga e todos os outros», admite.

Nanci Vieira: “Levarei a minha alegria, com toda a minha alma”

«As minhas expectativas são as melhores! As homenagens que o Kriol Jazz Festival tem vindo a fazer, ao longo dos anos, têm sido sempre justas e pertinentes. Este ano, não é exceção», diz a cantora cabo-verdiana Nancy Vieira, que vai ser uma das estrelas a brilhar no KJF 2025. «Não nasci na Praia, mas vim viver na cidade ainda bebé, foi onde me fiz gente, aprendi a falar, andar, brincar. Portanto, estarei em casa e isso tem um sabor e valor muito especiais», afir-

ma Nancy Vieira. Afinal, «o palco principal do KJF situa-se na Pracinha da minha primeira escola, a Escola Grande», explica a cantora, para quem “estamos a falar de um dos maiores festivais do nosso país, com visibilidade em toda a África e até no mundo, e que também traz o mundo a Cabo Verde. Só posso estar feliz e muito grata por mais este concerto. Apresentei-me no mesmo festival muitos anos atrás», recorda. Agora, regressa, e aproveitará o seu concerto no KJF para apresentar temas do seu mais recente álbum. «Será a estreia em Cabo Verde de GENTE. Estarão comigo em palco músicos que gravaram no álbum e que têm pisado comigo vários palcos europeus. Gosto muito das músicas, dos meus músicos, do cenário da Pracinha, do público do Kriol Jazz, a quem levarei a minha alegria, com toda a minha alma», concluiu esta grande intérprete da morna em declarações a este Caderno Especial.

Mário Lúcio: Kriol Jazz é uma marca de Cabo Verde e de bons festivais do mundo

O artista cabo-verdiano Mário Lúcio destaca o Kriol Jazz Festival por ter um

bom público, um bom ambiente, uma boa música e que, com isso, todo o artista fica feliz.

«Para mim é especial, porque estou na génese desse evento na cidade da Praia. Hoje é uma marca de Cabo Verde e dos bons festivais de jazz no Mundo, pela sua especificidade. É uma montra importante, porque estarão presentes muitos profissionais estrangeiros», respondeu quando questionado sobre o que representa para ele o KJF.

Mário Lúcio anunciou que vai tocar basicamente os temas do seu último álbum «Independance» e alguns sucessos. «Vou tocar basicamente o meu novo álbum INDEPENDANCE e alguns êxitos que o público sempre espera ouvir. Desta vez, o repertório é dançante, é a minha memória dos primeiros dias da Independência de Cabo Verde, muita música do continente africano, muita energia corporal e espiritual. Vou estar acompanhado do Pan African Band, com Jery Bidan (Guiné Bissau) na Guitarra, Ricardo Campos (Angola) no Baixo e Dilson de Grove (Congo) na Bateria. É um espetáculo que associa o virtuosismo do jazz à rítmica para dançar», concluiu.



Economia da Praia sente o impacto da chegada do **Kriol Jazz Festival**

Chega abril e a cidade da Praia se transforma em um grande palco onde a música não é apenas entretenimento, mas também um motor económico. Neste período, a capital cabo-verdiana recebe dois dos mais impactantes eventos culturais que esta urbe já viu: o Kriol Jazz Festival e o AME. Juntos, impulsionam a economia local, trazendo muito movimento ao comércio, à hotelaria, ao turismo e ao setor de serviços. A expectativa cresce entre o público e os comerciantes, ansiosos pelos benefícios que ambos os eventos trazem à cidade.

Por Silvana Gonçalves/Redação



O Kriol Jazz Festival, realizado anualmente na Praia, reúne artistas locais e internacionais em um dos maiores espetáculos de jazz de Cabo Verde. Conforme os críticos, vem posicionando-se como um evento significativo que celebra a música, a pluralidade, atraindo turistas e fomentando a economia local.

A cada edição, o Kriol Jazz Festival atrai visitantes de diferentes partes do mundo, impulsionando setores como a hotelaria, a restauração e o comércio local. Para os pequenos negócios, o festival representa uma oportunidade de aumentar as vendas. É o caso das vendedeiras ambulantes, que, conforme apurou a nossa reportagem nas proximidades do local de espetáculos e não só, durante o festival registam um aumento considerável da venda, pois há uma grande quantidade de pessoas a circular pela cidade.

O aumento do número

de turistas e visitantes locais durante o evento resulta em maior demanda de serviços de hospedagem, desde hotéis a pensões, garantem alguns gerentes desses empreendimentos. Praia Mar e Santa Maria são, por exemplo, os hotéis que vão acolher os mais de 30 artistas que participam no Kriol Jazz Festival deste ano. Já as outras unidades devem receber sobretudo turistas que passam pela capital nesta ocasião.

Como apurou no terreno este jornal, os taxistas são outros dos beneficiados com esta afluência de visitantes, com o aumento de fretes, sobretudo no final dos espetáculos de cada dia do festival, a ponto de não conseguirem dar vazão à procura.

O taxista David diz que o festival traz muitos benefícios para a economia do país, visto que, na época em que acontece, há maior número de turistas a circular pela cidade, e até mesmo mais nacionais, que também saem

para ver os espetáculos. **«Em comparação com os dias normais de frete, sem dúvida, na época em que acontece o AME e o Kriol Jazz Festival o movimento de clientes é bem maior»**, concluiu.

O impacto vai além dos dias em que se realiza o festival. A visibilidade do evento ajuda a promover a cidade como destino turístico, o que pode atrair visitantes também para o resto do ano. **«O Kriol Jazz Festival influenciou a mudança da Cidade da Praia para uma capital mais cultural e graças ao KJF e AME a Praia foi inserida na rede das Cidades Criativas pela UNESCO»**, afirma Djó da Silva, organizador do festival, em entrevista ao Asemanaonline. Ademais, o KJF ganhou reconhecimento internacional e entrou na rota dos grandes festivais, ao ficar listado entre os 25 melhores do mundo.



Governo concede 8 milhões de escudos ao Kriol Jazz Festival

O Governo da República concedeu 8 mil contos para o Kriol Jazz Festival. Este montante consta de um pacote de 20 mil contos – 12 milhões dos quais para Atlantic Music Expo (AME) - conforme o protocolo de concessão de incentivo às indústrias criativas assinado a 10 de julho de 2024.

Por Silvana Gonçalves/Redação

O acordo, válido por cinco anos, tem como objetivo garantir estabilidade aos eventos e melhor posicionamento do país no mundo da música. Na ocasião, o primeiro-ministro, Ulisses Correia e Silva, destacou, a importância destes dois eventos para Cabo Verde, frisando que o nível internacional de ambos os certames foi um dos critérios determinantes para a assinatura do protocolo.

“São eventos que têm impacto nos vários palcos internacionais, quer para os artistas como para os produtores. A previsibilidade e a estabilidade também são alguns dos critérios que dão ainda mais motivação para melhorar a qualidade”, salientou o Primeiro-ministro.

O governante lembrou ainda que Cabo Verde quer se afirmar como uma plataforma de turismo ao diversificar a oferta turística pelas ilhas e em termos de produtos, operadores e mercados emissores. O país quer também, segundo Ulisses Correia e Silva, aumentar o valor acrescentado da indústria do turismo através da cultura e das indústrias criativas, a fim de contribuir ainda mais para a criação emprego e rendimento.

Para o diretor do Kriol Jazz Festival, José da Silva, o protocolo assinado com o Governo representa um **“marco importante”** no sentido de aumentar o financiamento do e torná-lo uma marca internacional.

“Este financiamento vai ajudar-nos a melhorar o festival, promovê-lo internacionalmente cada vez mais. Vamos melhorar a programação, a comunicação e esperamos conseguir mais financiamento dos privados”, asseverou o CEO da produtora Harmonia que organiza anualmente este evento.



Câmara Municipal da Praia não financia este ano o Kriol Jazz Festival



A Câmara Municipal da Praia (CMP), um dos principais parceiros do Kriol Jazz Festival, não financiou a edição deste ano do evento. O promotor do festival, Djô da Silva, lamenta que a autarquia não tenha honrado o contrato de parceria, assinado no ano passado, válido por um período de três anos. «A autarquia só poderá apoiar com o espaço para realização do KJF deste ano, desejando sucesso ao evento e à organização», esclarece o Vereador da Cultura, Jorge Garcia, em declarações à Inforpress, justificando a decisão da edilidade com problemas orçamentais.

Conforme explicou Djô da Silva em entrevista ao A Semana (ver este Caderno Especial), a Câmara Municipal da Praia não comunicou a razão da falta de apoio financeiro ao festival. Diz ter tomado conhecimento de que a edilidade não seria parceira como de costume por meio das redes sociais.

“Foi através das redes sociais que tomámos conhecimento que não seria parceira como sempre aconteceu, facto que lamentamos e consideramos ser uma falta de respeito para com a organização, por não nos ter sido comunicado diretamente essa decisão por parte da entidade com a qual sempre mantivemos parceria desde a primeira edição do festival. Mas, graças aos nossos restantes parceiros, o festival vai ser realizado”, garante Djô da Silva.

Para este promotor musical, a ausência da verba habitualmente disponibilizada pela CMP afeta a produção e, conseqüentemente, a evolução do festival. No entanto, afirma que a equipa organizadora trabalhou para minimizar essa lacuna, trazendo um cartaz de “elevado nível”.

Djô da Silva, em conferência de imprensa realizada em fevereiro deste ano para apresentar o programa da edição 2025 do KJF, reagiu ainda à declaração do presidente da Câmara Municipal da Praia, Francisco Car-

valho, que afirmou num post “love o Kriol Jazz Festival”, classificando-o como ‘sarcástico’. **“Não achamos bonito, especialmente depois de 14 anos de festival e de tudo o que temos feito pela cidade da Praia”**, comentou da Silva.

CMP evoca problemas orçamentais e reafirma continuidade de apoio ao KJF

Até o fecho deste caderno, o vereador da Cultura na CMP ainda não tinha respondido às perguntas do A Semana, solicitando esclarecimentos sobre esta posição da edilidade. Mas Jorge Garcia reafirmou, em declarações à imprensa, citadas pela Inforpress em fevereiro deste ano, o compromisso da Câmara Municipal da Praia com o Kriol Jazz Festival, admitindo que não conseguiu disponibilizar apoio financeiro nesta edição de 2025, devido a dificuldades orçamentais.

“A Câmara tem colaborado com o Kriol Jazz Festival e, infelizmente, em termos de verbas, não conseguimos fazer o desbloqueio, mas nós nos comprometemos a rever essa situação e nas próximas edições, em que a câmara poderá estar em melhor situação financeira para apoiar integralmente o KJF”, afirmou o vereador, destacando a importância do evento para a capital.

A autarquia, conforme reiterou, acredita no potencial do festival, mas, contratempos financeiros impediram o apoio desejado. **«Não há nenhum motivo particular para não apoiar o Kriol Jazz Festival. Infelizmente, saímos de um processo eleitoral e temos avultadas despesas. Vejam, por exemplo, que só com o Carnaval o orçamento total foi de 15 mil contos, e já pagámos dois meses de salário, Janeiro e Fevereiro, num total superior a 40 mil contos»**, fundamentou na ocasião.

O vereador lembrou ainda que a CMP apoia outros festivais de menor porte, como o Grito Rock, com um financiamento de mil contos, e o AME, evento que também costuma receber apoio municipal. **«O dinheiro não dá para financiar tudo, mas não se trata de falta de**

“

A Câmara tem colaborado com o Kriol Jazz Festival e, infelizmente, em termos de verbas, não conseguimos fazer o desbloqueio, mas nós nos comprometemos a rever essa situação e nas próximas edições, em que a câmara poderá estar em melhor situação financeira para apoiar integralmente o KJF”



vontade. O desejo da Câmara é apoiar todos os eventos culturais, dentro das nossas possibilidades», frisou Jorge Garcia.

O Kriol Jazz Festival tem um orçamento estimado em cerca de 22 mil contos. Os principais parceiros deste ano são o Governo, o Ministério de Cultura e das Indústrias Criativas, Alou, Strela, Institut Français, Caixa Económica de Cabo Verde e Africa Nostra.

Mais de 30 artistas animam Kriol Jazz Festival 2025

Mais de 30 artistas provenientes de 10 países, oriundos de África, Europa e América, animam o Kriol Jazz 2025. O cantor Bonga, de Angola, e Sona Jobarteh, da Gâmbia, são, para a organização, os artistas de destaque. Confira o resumo biográfico de cada um deles, já a seguir.

KRIOL-KRÉYÒL – CABO VERDE, MARTINICA, GUADALUPE

Resultado de uma residência criativa, que reúne os músicos de Martinica e Guadalupe, **Mario Canonge Trio (Arnaud Dolmen, Michel Alibo e Mario Canonge)**, que traz todo o groove caribenho, junta-se a duas inconfundíveis vozes de Cabo Verde - **Boy G Mendes e Zulu**, numa harmonia perfeita, formando o Kriol-Kréyòl. Promete ser um espetáculo feito à medida, na mais pura tradição do Kriol Jazz. Um encontro único de ritmos, melodias e culturas que, certamente, irá marcar esta edição do Kriol Jazz Festival!

Mario Canonge, considerado e admirado como um dos maiores pianistas de jazz francês, destaca-se pelas suas performances, riqueza da sua interpretação e originalidade da sua discografia.

Arnaud Dolmen, baterista, compositor e produtor, é um dos artistas mais aclamados da sua geração. Radicado em Paris, surpreende com a sua capacidade de compositor e o seu estilo singular, graças à sua formação em gwoka e jazz.

Michel Alibo é um dos músicos mais talentosos e influentes do jazz e da world music. Baixista de eleição, não só de algumas das estrelas mais visíveis da world music, é também o principal baixista de subcategorias inteiras de estilos mundiais.

Boy G Mendes, nascido no Senegal, de ascendência cabo-verdiana, cresceu em um ambiente rodeado de música, nomeadamente a da sua terra natal, mas também morna e

coladeira. Junto com o seu irmão Jean-Claude, Manú Lima e Luís Silva, formou o Cabo Verde Show, uma das bandas mais populares de Cabo Verde. É autor de vários álbuns, alguns lançados pela gravadora Lusáfrica.

Zuleica Barros (Zulu), cantora, compositora e instrumentista, chega com força ao cenário musical de Cabo Verde. É detentora de uma voz poderosa e emotiva, com forte conexão com a tradição cultural do arquipélago, principalmente a da sua ilha natal, Boa Vista, que vem se revelando uma cantora versátil, que procura sempre colocar autenticidade e emoção nas suas composições.





CABO CUBA JAZZ HOLANDA, CUBA, CABO VERDE

Este grupo internacional traz uma fusão única, misturando a melancolia das ilhas de Cabo Verde com a energia vibrante da rumba cubana, da salsa e do jazz aventureiro. E o resultado é? Uma experiência musical envolvente, em que desejo, paixão e fogo se encontram no palco! Com um percurso brilhante, o CaboCuba-Jazz já encantou plateias em festivais de renome, como o North Sea Jazz Festival e o Festival de Jazz de Havana. O álbum “Rikeza y Valor” recebeu elogios da crítica internacional e foi eleito o melhor álbum de world music pelos jornalistas holandeses. Além disso, o grupo foi nomeado quatro vezes para os Cabo Verde Music Awards e teve dois discos selecionados para o Grammy Latino.

MÁRIO LÚCIO CABO VERDE

Mário Lúcio é um dos maiores nomes da música cabo-verdiana. Cantor, guitarrista, compositor, poeta e pensador, Mário Lúcio é um verdadeiro embaixador da criouliização.

Tornou-se uma referência na música e cultura de Cabo Verde graças à qualidade das suas composições, aos arranjos inovadores e à filosofia dos seus álbuns. Transita entre vários géneros musicais e suas composições ecoam na voz de muitos artistas conceituados do país. O seu mais recente álbum, *Independance*, celebra a fusão dos ritmos africanos e revive as memórias vibrantes dos primeiros dias da independência de Cabo Verde.





MARIO CANONGE TRIO MARTINICA, GUADALUPE

Mario Canonge é um dos maiores pianistas de jazz franceses da atualidade. Nascido na Martinica, este músico virtuoso destaca-se pela sua originalidade e pela riqueza das suas interpretações, navegando entre estilos com uma fluidez impressionante. Com uma carreira de 40 anos e mais de 20 álbuns de sucesso, Mario Canonge escreveu algumas das páginas mais memoráveis da música das Caraíbas. E se há um formato onde o seu talento brilha intensamente, é no trio! No palco do KJF, será acompanhado por dois músicos de exceção:

Michel Alibo, também nascido em Martinica, é um baixista renomado e muito respeitado no mundo da música contemporânea. Também é conhecido

pela sua habilidade técnica em cruzar géneros musicais e música caribenha. Começou sua carreira musical aos 16 anos, quando fez uma digressão por África com Manu Dibango. A partir dali deu um salto na música e hoje é baixista de eleição. Em 1980 juntou-se a figuras do jazz francês para criar uma das mais notáveis equipas do Jazz Funk, os SIXUN.

Arnaud Dolmen, nascido em Guadalupe e radicado em Paris, é baterista, compositor, produtor e um dos artistas mais aclamados do jazz. Conhecido por suas performances e pela profundidade do seu som, que refletem suas raízes e experiências culturais, traz um passado de gwoca e jazz para a sua música de estilo único e singular. Dolmen produz música para o cinema, participa regularmente em projetos educativos e ainda dá aulas particulares.



SONA JOBARTEH – GÂMBIA

Sona Jobarteh, a primeira mulher africana virtuosa da griot kora! Cantora, compositora e guardiã da tradição musical da África Ocidental, Sona Jobarteh transcende fronteiras ao misturar música tradicional, blues e afropop, criando um som único e envolvente. Com um profundo respeito pelas suas raízes, ela inova para inspirar um futuro mais humanitário, levando a história do povo Manding a palcos internacionais. Com mais de 23 milhões de visualizações no youtube, Sona Jobarteh conquista plateias em todo o mundo, tocando a icônica Kora de 21 cordas, um instrumento reservado a poucas dinastias Griot. Descendente de uma das mais prestigiadas linhagens da Gâmbia, ela traz consigo o legado do seu avô, o lendário Amadu Bansang Jobarteh.

SIXUN – FRANÇA

É uma das bandas de fusão europeias de maior sucesso, fundada em 1984, composta por seis integrantes – daí o nome do grupo (seis). Trata-se de uma equipa de personalidades fortes, inspiradas, enérgicas e criativas. É um convite para celebrar o triunfo de uma música única, mestre na fusão de melodias e ritmos afro-jazz-funk. Depois de 13 anos sem se apresentar ao vivo, esses seis compatriotas voltam a unir forças e talentos para criar uma nova seleção de obras originais e reconstruir o “Som” Sixun pelo qual são conhecidos, pleno de ritmos poderosos, harmonias exuberantes e improvisações inspiradas.



NANCY VIEIRA - CABO VERDE

Amante da música tradicional de Cabo Verde, Nancy é conhecida por sua voz potente e pela habilidade de interpretar letras profundas, retratando viagens, mar, distância e saudade. Criada num ambiente rico em cultura e tradições, tornou-se uma figura proeminente na cena musical internacional. Sua trajetória na música começou em Portugal, quando foi convidada a participar num concurso de talentos do qual saiu vencedora. O prêmio? A gravação do seu primeiro disco, "Nos Raça". Desde então, Nancy tem encantado com suas atuações e colaborações cheias de alma. Seu mais recente trabalho, "Gente", foi editado em 2024.

MICHELLE DAVID AND TRUE TONES – ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Michelle David and True Tones sabem bem como proporcionar uma noite brilhante de soul clássico, convidando o público a acompanhá-los numa viagem musical intemporal. Com o seu groove animado, vozes poderosas, melodias fortes, aliados a uma forte presença de palco, conquistaram muitos festivais, clubes e teatros.

Michelle David é originária da Carolina do Norte (Estados Unidos da América) e começou a cantar aos 4 anos numa igreja, em Nova York. É acompanhada por Onno Smit, Paul Willemsen e Bastian Bouma, que, mesclando diversos estilos, ritmos clássicos de soul e sons contemporâneos, criam músicas vibrantes e emotivas que ressoam junto de uma ampla audiência.



LAS KARAMBA – ESPANHA

Em 2018, pelas ruas de Barcelona, em meio ao caos, engarrafamentos e stress, seis histórias se cruzaram com um mesmo objetivo: perseguir os sonhos, experimentar todo o seu potencial, lutar contra os medos e mudar a forma de viver. Da empatia nasceu LAS KARAMBA, uma mistura multicultural entre Venezuela, Cuba, Catalunha, França e Argentina. Uma banda com uma forte capacidade de combinar son, cha-cha-cha, salsa e timba com rap e música urbana, num estilo novo, especial, contagiante e poderoso. Unem suas forças para dar voz a todas as mulheres que, ao longo da história da música, se calaram, ficaram na sombra, tiveram de lutar sozinhas, e que hoje têm tanto para nos contar. A promessa que fica é a de um show eletrizante e músicas dançantes, com arranjos perfeitos e melodias deliciosas e contagiantes.



BONGA - ANGOLA

Renomado músico e compositor, com um timbre de voz rouco e inconfundível, Bonga é uma das figuras mais emblemáticas e influentes da música angolana. Começou a cantar desde muito cedo, criando seu próprio estilo musical e focando suas composições em temas sociais e culturais. Suas canções celebram a identidade e a luta do povo angolano.

Com 83 anos e mais de 50 de carreira, Bonga é recordista de vendas em todo o mundo! Já recebeu inúmeras homenagens, distinções, medalhas e discos de ouro e platina. “Angola 72”, seu primeiro álbum lançado em 1972, marcou sua trajetória ao expressar seu sentimento patriota e a necessidade da independência de Angola.

KRIOL JAZZ EM NÚMEROS

Esta é a 14ª edição do Kriol Jazz Festival, que, como já é habitual, vai acontecer em três noites (10, 11 e 12 de abril) na Praça Luís de Camões, na cidade da Praia.

São esperados:

10 atuações, divididas no primeiro dia, como sendo de performances, e nos dois dias seguintes com 4 atuações a cada um;

34 artistas vão desfilar no palco do KJF - menos 26 artistas do que na edição do ano passado;

6 grupos musicais vão acompanhar os artistas durante as noites do Kriol Jazz Festival;

4 bandas acompanharão a atuação a solo de artistas de renome, como Bonga, Mário Lúcio, Jona Jobarteh e Nancy Vieira; Las Karambas.

- Um dos grupos que atuará este ano (Las Karambas) é constituído apenas por mulheres, num total de seis;

10 países cantarão para o público deste certame: Cabo Verde, França, Holanda, Cuba, Gâmbia, EUA, Espanha, Angola, Martinica, Guadakupe;

3 continentes fazem-se representar no evento: África, América e Europa;

2.500 escudos por dia é o preço dos bilhetes de entrada no festival;

22 mil contos é o orçamento do financiamento do KJF;

8 mil contos, para um período de cinco anos, é o montante disponibilizado pelo Governo para co-financiar o Kriol Jazz Festival.

KRIOL JAZZ FESTIVAL PRAIA C A B O V E R D E

10, 11 & 12 ABRIL



10 ABRIL
Praça Luís de Camões

11 ABRIL
Praça Luís de Camões

12 ABRIL
Praça Luís de Camões

KRIOL-KRÉVÔL
Cabo Verde | Martinica | Guadelupe

CABO CUBA JAZZ
Holanda | Cuba | Cabo Verde

MÁRIO LÚCIO
Cabo Verde

MARIO CANONGE TRIO
Martinica | Guadelupe

SONA JOBARTEH
Gâmbia

SIXUN
França

NANCY VIEIRA
Cabo Verde

MICHELLE DAVID AND THE TRUE TONES
EUA

LAS KARAMBA
Espanha

BONGA
Angola

Organização

Diamond



Ministério da Cultura e das Indústrias Criativas



Ministério do Turismo e Transportes



Gold



Technical Partner



Silver



Media Partner



Forum of worldwide music festivals